

## S Frase da Semana

**Daniel Vilela, pré-candidato ao governo estadual pelo MDB**



## São velhas promessas em embalagens novas

em críticas direcionadas à candidatura de José Eliton (PSDB)

### CARTA AO LEITOR

## Um por todos

Assim que entrei na **Tribuna**, quando ainda era Jornal da Segunda, recebi uma pauta complicada do editor, Luiz Carlos Bordoni. Era abril de 1994. Foi uma semana corrida, porque, além de novo na profissão, eu era novato na casa. Lá pela quinta-feira, desesperado, fui ao Bordoni pra dizer que não sabia se ia conseguir finalizar o texto a tempo do fechamento, no dia seguinte.

Bordoni ouviu calado, falou umas coisas do tipo “ouviu fulano”, “conferiu isso e aquilo”, e disse lá no seu estilo largo de deixar claro que missão dada é missão a ser cumprida: “Preocupa não”. ‘Preocupa não’ e ‘a gente dá um jeito’ foram expressões que aprendi com ele. Não tinham o sentido de deixa pra lá, e sim de ser vira, vai em frente, confio em você, mas qualquer coisa tô aqui.

No dia seguinte, me desdobrei e consegui entregar a matéria pronta no início da noite. Aí, a surpresa. “Uai, já fechei tudo”, me disse ele, de fato surpreso. “Deixa eu ver.” Viu. Leu, no caso. Gostou. Disse: “Vou dar um jeito.” A matéria saiu. Ali percebi duas coisas. Ele pautava e estava sempre à disposição, como bom editor que é, mas a responsabilidade de fazer bem feito e entregar a tempo era minha. O sucesso e o fracasso estavam em minhas mãos. A outra coisa: ele não ia fazer por mim; ou eu fazia, ou eu não fazia.

Lembrei disso esta semana olhando a edição quase finalizada. Esta carta costuma ser a última coisa. O que mais tem, o leitor vai ver — ler, no caso —, é matéria assinada pelo Fagner Pinho no primeiro caderno. Ele chutou, correu para cabecear e defendeu, tudo ao mesmo tempo. Fagner é um repórter que deixaria o Bordoni orgulhoso. Não espera. Faz a hora.

Naturalmente, a **Tribuna** é resultado de trabalho em equipe. Ninguém dorme no ponto. Olha o Escola. Boas reportagens, edição impecável. Repara nas fotos, na diagramação. Todos juntos e comprometidos até a última linha. O Fagner é singular, mas é principalmente parte do espírito que nos move semana sim, outra semana também. A gente assina embaixo toda vez

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados. Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br) / [cartas@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cartas@tribunadoplanalto.com.br)

Fundado em 7 de julho de 1986

Editado e impresso por Rede de Notícia Planalto Ltda-ME - WSC Barbosa Jornalismo - ME



TRIBUNA DO PLANALTO

**Fundador e Diretor-Presidente**  
Sebastião Barbosa da Silva  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

**Diretor de Produção**  
Cleyton Ataídes Barbosa  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

**Departamento Comercial**  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62 99622-5131

**Editores**  
Vassil Oliveira  
[vassil@tribunadoplanalto.com.br](mailto:vassil@tribunadoplanalto.com.br)  
Fagner Pinho  
[fagnerp@gmail.com](mailto:fagnerp@gmail.com)

Manoel Messias Rodrigues (Escola)  
[messiasgyn@gmail.com](mailto:messiasgyn@gmail.com)

Daniela Martins (Internet)  
[daniela@tribunadoplanalto.com.br](mailto:daniela@tribunadoplanalto.com.br)

**Endereço e telefone** - Av. T-11, N° 451, 3° andar, salas 303 e 305, Edifício Fabbrica di Pizza - Setor Bueno, Goiânia - GO - CEP: 74.223-070, Goiânia - Goiás CEP 74.223-070 - Fone: (62) 3434-1516  
[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br) facebook @TribunadoPlanalto

**Repórteres**  
Fabiola Rodrigues  
[fabiola@tribunadoplanalto.com.br](mailto:fabiola@tribunadoplanalto.com.br)

**Fotografia**  
Mônica Salvador  
[salvadordepaula@gmail.com](mailto:salvadordepaula@gmail.com)

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Maykell Guimarães  
[maykelldesigner@uol.com.br](mailto:maykelldesigner@uol.com.br)

**Email Redação**  
[redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)



Divulgação

A prefeita Miriam Sampaio (PSDB), de Nova Roma, recebe do governador José Eliton (PSDB) a primeira parcela do programa Goiás na Frente, relativa à obras de pavimentação na cidade. Participaram da solenidade o presidente da Câmara Municipal de Nova Roma, Êder, o Edim (PDT), além dos vereadores Jahn (PDT), Eugênio (PSDB) e Júnior Pezão (PSD).

Fato Político

### ESFERA PÚBLICA

## Militância é resistência

**Mauro Rubem**

Estamos vivendo no Brasil um Estado de Exceção, iniciado com o impeachment da presidenta legítima Dilma Rousseff e a ascensão de Michel Temer e seus asseclas. Isso representou a mais grave ameaça à ordem constitucional democrática desde a ditadura militar.

Necessários em qualquer momento histórico, em períodos sombrios como este a militância e o ativismo assumem importância capital. Essas pessoas colocam sua energia a serviço das causas que acreditam e defendem, buscando a transformação da sociedade através da ação.

Neste momento temos o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na condição de preso político, encarcerado na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba (PR). A arrogância da justiça — assim, com j minúsculo mesmo — chegou ao ponto de lhe negar a visita do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel e do teólogo Leonardo Boff, este último, amigo e conselheiro espiritual de Lula.

Mas Lula, mesmo sendo colocado na condição de isolamento por seus algozes, tem ao seu lado a militância incansável. Todos os dias ele ouve da sua cela o “Bom Dia” e o “Boa Noite” que essas pessoas, saídas de todos os cantos do Brasil, lhe dão, para mostrar que a luta aqui fora continua. Que ele, que fez tanto pelo País e seu povo, não está sozinho.

Se o fascismo está colocando sua horrenda cabeça para fora do buraco onde se escondia, te-

mos milhões que se levantam contra a sua sanha sanguinária e preconceituosa. Sim, é verdade que as pessoas continuam sendo perseguidas por sua orientação sexual, por racismo, por misoginia, mas a militância desses grupos representam a resistência.

Com a classe trabalhadora, não é diferente. Hoje estamos sofrendo um ataque cerrado aos nossos direitos, conquistados ao longo da história com muito esforço. Se por um lado Temer e seus aliados rasgaram a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), só a luta organizada, consciente e persistente será capaz de assegurar o resgate desses direitos.

Por isso, vamos todos e todas à Praça Universitária neste 1º de Maio, dia da Classe Trabalhadora, mostrar que somos maiores que o golpe. A partir das 14 horas, as entidades que compõem o Fórum Goiano Contra as Reformas Trabalhista e da Previdência vão realizar oficina, rodas de conversa e shows.

Afinal, o trabalhador tem motivos para comemorar ou para LUTAR? Vamos somar ao lado de tod@s trabalhador@s que não querem NENHUM DIREITO A MENOS!



**Mauro Rubem**  
presidente da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT-GO)



Divulgação

O novo aeroporto de Goiânia foi considerado o 8º melhor do País, de acordo com resultado da Pesquisa de Satisfação do Passageiro deste ano. A nota goiana ficou em 4,38 de um total de cinco pontos atribuídos pela pesquisa, que é feita a partir de dados fornecidos pelos usuários do transporte aéreo no Brasil. A pesquisa, divulgada na última semana, incluiu 20 aeroportos brasileiros.

Ucena urbana